



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS
FACULDADE DE LETRAS

PROJETO DE PRÁTICA COMO COMPONENTE CURRICULAR

Tema: Ensino e recepção de poesia de autoria goiana.

Título: Apresentação da poesia de autoria goiana em escolas públicas de Goiânia.

Orientadores: Prof. Jamesson Buarque e Profa. Pauliany Martins.

No. de vagas: 30 discentes.

Período de realização: de 21 de maio a 26 de novembro de 2018.

JUSTIFICATIVA

O acesso à poesia durante a Educação Básica, seja no Ensino Fundamental ou Médio, fora do programa canônico e de reconhecimento de certos nomes da poesia brasileira, devido à modelagem formal do ensino, comumente depende de ações não-escolarizadas ou extraescolares. Apesar dos diversos debates públicos promovidos pelas universidades e outras instituições, bem como das pesquisas acadêmicas sobre temas como apagamento de autorias (por região, gênero, etnia e classe), diversidades das vozes poéticas, poesia e identidade entre outros, na escola, o limite é a restrição a nomes consagrados ou em consagração, e isso a partir de uma seleção sempre restrita de poemas. Isso inclui, principalmente, o predomínio do ensino da periodologia em detrimento da leitura direta de obras poéticas em seus aspectos relativos aos valores de mundos e aos valores literários, ênfase em informações suplementares periféricas à obra como e a biografia, a memorização de características de escolas literárias, além de propostas muitas vezes equivocadas e inconsistentes dos livros didáticos – os quais, nas escolas públicas, terminam sendo a única ferramenta que há para o ensino de poesia.

Considerando o conjunto dessa problemática, propomos o presente projeto de Prática como Componente Curricular. Por ele, queremos nos voltar especificamente à apresentação de poetas de Goiás de 1948, quando a poesia epígona do Modernismo está de fato consolidada no Estado, até os dias

atuais. Para isso, partindo do acervo da Biblioteca Central da UFG, tanto no Campus Colemar Natal e Silva quanto no Campus Samambaia, bem como a Biblioteca Setorial da Faculdade de Letras e também da biblioteca das escolas públicas nas quais comumente se realiza o Estágio de Português, pretendemos orientar esta proposta. Pretende-se com isso orientar questões como se existem livros de poesia de autoria goiana, quais, de que época e de quem. Em seguida, queremos também questionar se as escolas, por força de alguma ação, projeto ou atividades dão a seu corpo discente do Ensino Básico acesso a esse acervo. Para tanto, de imediato, o livro didático que norteia o ensino escolar público não será abordado, tendo em vista que para apresentar este projeto já sabemos que não atinge esse propósito.

Este projeto não pretende fazer apologia à ideias de ordem regional nem localista. Não pretende conduzir uma leitura que observe em obras de poesia de autoria goiana relações objetivas com a região, o local, o lugar onde se vive. Contudo, embora isso, se for verificado que há produção poética nesse sentido, seja como expressão da natureza, da história ou da sociedade local, o projeto não se furtará a debater esse resultado. Logo, pretende-se efetivamente observar a disponibilidade de obras de poesia de autoria goiana nos espaços indicados, considerar a origem das edições, relações possíveis entre as obras verificadas e o que em geral se ensina de poesia, bem como possíveis peculiaridades, tanto a respeito das obras via sua leitura direta quanto a respeito das autorias naquilo de expressividade pública que for possível mapear a respeito. A diversidade das vozes poéticas e suas identidades (de região, gênero, etnia e classe) entrarão em debate sem nenhuma alheamento em torno do poema como composição estética verbal com certas especificidades no conjunto da literatura.

OBJETIVOS

- a) Pesquisar o acervo disponível de poesia de autoria goiana no Sistema de Bibliotecas da UFG e em bibliotecas de escolas públicas de Goiânia;
- b) Averiguar o acesso a obras de poesia de autoria goiana em escolas públicas de Goiânia;
- c) Investigar o ensino de poesia na Educação Básica em escolas públicas de Goiânia;
- d) Dialogar com docentes de escolas públicas de Goiânia a respeito do ensino de poesia;
- e) Observar as práticas de ensino formal de poesia em escolas públicas de Goiânia;
- f) Apresentar obras e poetas de autoria goiana nas escolas indicadas pelo projeto;
- g) Relatar os resultados do projeto como um dos pré-requisitos para o cumprimento das 100 horas da Prática como Componente Curricular de 2018.

METODOLOGIA

O projeto agregará um grupo de, no máximo, 30 discentes, que deverão se agrupar em no mínimo 3 e no máximo 5 integrantes. Cada grupo deverá ter um discente que organizará as ações a serem realizadas. A Prática como Componente Curricular prevista envolverá: 1) Pesquisa do acervo disponível de poesia de autoria goiana no Sistema de Bibliotecas da UFG, com identificação de título, autoria e dados de edição; 2) Pesquisa do acervo disponível de poesia de autoria goiana na biblioteca das escolas públicas indicadas com identificação de título, autoria e dados de edição; 3) Diálogo, a título de investigação, com docentes das escolas públicas indicadas sobre as práticas de ensino de poesia; 4) Apresentação das obras disponíveis nas escolas, e na falta de tais, disponibilização de obras de poesia de autoria goiana para conhecimento do corpo discente. Essa quarta etapa deverá envolver a disponibilização dos livros a fim de que o corpo discente das escolas envolvido no projeto possa, de maneira autônoma, fazer reconhecimento das obras, anotações que julgarem, se julgarem, pertinentes sobre a autoria e a edição, escolha de poemas mediante leitura, apresentação vocal e de comentários livremente sobre os poemas. Uma vez que o limite de discentes para conduzir o projeto for atingido, seis ou oito escolas serão visitadas para observação e realização das ações, sendo uma por grupo. Durante a realização do projeto, cada etapa deverá ser descrita a fim de que não haja apagamento nem perda de dados, isso inclui o acervo na UFG e nas escolas, docentes com quem se estabelecerá diálogo, informações sobre as escolas e resultado da apresentação de obras de poesia de autoria goiana nas escolas. Ao final do cumprimento das ações, cada grupo se reunirá para discutir, refletir e revisar os procedimentos e os resultados a fim de apresentarem o relatório final.

FUNDAMENTAÇÃO

Este projeto da Prática como Componente Curricular será norteado pela proposta do projeto de pesquisa *Apresentação da poesia goiana: de 1948 aos dias atuais* (a ser apresentado ao corpo discente da Faculdade de Letras que se inscrever para desenvolvê-lo), coordenado pela Profa. Goiandira Ortiz de Camargo e pelo Prof. Jamesson Buarque mediante a Rede Goiana de Pesquisa em Leitura e Ensino de Poesia sediada na Faculdade de Letras da Universidade Federal de Goiás e vinculada à Fundação de Amparo à Pesquisa de Goiás. Mediante isso, norteiam o conjunto de ações previsto pela proposta deste projeto as seguintes referências:

Sobre a literatura goiana

- ALMEIDA, Nelly Alves de. *Análises e conclusões. Estudos sobre autores goianos*. 1º. vol. Goiânia: Universidade Católica de Goiás, 1985.
- BRASIL, Assis. *A poesia Goiana no Século XX*. Rio de Janeiro: Imago Ed.; Goiânia: Fundação Cultural Pedro Ludovico Teixeira, 1997 (coedição).
- CATELAN, Álvaro e GOYANO, Augusto. *Súmula da Literatura Goiana*. 1º edição. Goiânia: Editora livraria Brasil Central, 1968.
- DENÓFRIO, Darcy França. *O Redemoinho do Lírico – Estudos sobre a poesia de Gilberto Mendonça Teles*. Petrópolis: Ed. Vozes, 2005.
- _____. *Hidrografia lírica de Goiás I*. Goiânia: Editora da UFG, 1996.
- JUBÉ, Antônio Geraldo Ramos. *Síntese da história literária de Goiás*. Goiânia: Editora Oriente, 1978.
- NASCENTE, Gabriel. *Goiás, meio século de poesia*. Goiânia: Ed. Kelps, 1997.
- _____. *A nova poesia em Goiás*. Goiânia: Editora Oriente, 1978.
- OLIVAL, Moema de Castro e Silva. *Gen: um sopro de renovação em Goiás*. Goiânia: Ed. Kelps, 2000.
- Poesia inédita (Goiás). *Revista Poesia Sempre*. No. 31, Ano 16/2009. p. 107-169
- TELES, Gilberto Mendonça. *A crítica e o princípio do prazer. Estudos Goianos II*. Goiânia: UFG, 1995.
- _____. *A Poesia em Goiás*. Goiânia: UFG, 1983.
- VAZ, Coelho. *Literatura Goiana. Síntese histórica*. Goiânia: Kelps, 200.

Geral

- ADORNO, Theodor. Palestra sobre lírica e sociedade. In _____. *Notas de literatura I*. Tradução de Jorge M. B. De Almeida. São Paulo: Duas Cidades, 2012. p. 65-89
- AGAMBEN, Giorgio. O que é o contemporâneo? In: _____. *O que é o contemporâneo? E outros ensaios*. Tradução de Vinícius Nicastro Honesko. Chapecó, SC: Argos, 2009. p. 55-73
- BAKHTIN, Mikhail. Arte e responsabilidade. In: _____. *Estética da criação verbal*. Trad. Paulo Bezerra. 4. ed. São Paulo: Martins Fontes, 2006. p. xxxiii-xxxiv.
- _____. O problema do autor. In: _____. *Estética da criação verbal*. Trad. Paulo Bezerra. 4. ed. São Paulo: Martins Fontes, 2006. p. 173-192.

BAKHTIN, Mikhail. O discurso na poesia e no discurso do romance. In: _____. *Questões de literatura e de estética*. Trad. Aurora Fornoni Bernardini et al. São Paulo: Hucitec/Annablume, 2002. p. 85-106.

BERARDINELLI, Alfonso. *Da poesia à prosa*. Tradução de Maria Betânia Amoroso. São Paulo: Companhia das Letras, 2007.

BOURDIEU, Pierre. *As regras da arte. Gênese e estrutura do campo literário*. Trad. Maria Lúcia Machado. São Paulo: Companhia das Letras, 2002.

CANDIDO, Antonio. Estímulos da criação literária. In: _____. *Literatura e sociedade*. 9. ed. Rio de Janeiro: Ouro sobre azul, 2006. p. 51-80.

_____. *Formação da Literatura Brasileira: momentos decisivos*. 8. ed. Belo Horizonte: Itatiaia, 1997; 12. ed. Rio de Janeiro: Ouro sobre Azul, 2006.

COMBE, Dominique. A referência desdobrada. O sujeito lírico entre a ficção e autobiografia. Tradução de Iside Mesquita e Vagner Camilo. *Revista USP*, São Paulo, no. 84, p.112-128, dez./fev. 2009-2010

KRYSINSKI, Wladimir. Questões sobre o sujeito e suas incidências no texto literário. *Dialética da transgressão*. Tradução de Ignácio Antônio Neis et al. São Paulo: Perspectiva, 2007. p. 51-67.

WILLIAMS, Raymond. *A produção social da escrita*. Trad. André Glaser. São Paulo: Unesp, 2013.

_____. *Política do Modernismo*. Trad. André Glaser. São Paulo: Unesp, 2011.

ESCOLAS PREVISTAS PARA REALIZAÇÃO DO PROJETO

Nome da Instituição	Nome do Supervisor (Diretor ou Coordenador)	Local
Colégio Estadual Aécio Oliveira de Andrade	Willy Rodrigues da Silva	Setor Urias Magalhães
Colégio Estadual José Rodrigues Naves	Lucimar Alves de Oliveira	Setor Vila Klerea
Colégio da Polícia Militar de Goiás Waldemar Mundim	T. Coronel Luzimario Guimarães	Setor Vila Itatiaia
Colégio Estadual José Lobo	Maria Brasileira F. Barros	Setor Rodoviário
Escola Estadual Juvenal José Pedroso	Antonio Hemerson Fulgêncio Taveira	Setor Vila Pedroso
Colégio Estadual Jardim América	Sandra Maria de Oliveira	Setor Jardim América
Instituto Federal de Goiás	Deusa Castro Barros	Setor Central
Colégio de Aplicação da UFG	Ilse Leone Borges Chaves de Oliveira	Campus Samambaia – UFG